NEWSLETTER

OUTUBRO 2026 . EDIÇÃO 04

STOCKPILEPT MED-CBRN

rescEU | Funded by the European Union

INFARMED, I.P. RECEBE REUNIÃO PRESENCIAL DO PROJETO RESCEU-MED-CBRN-PT

O INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., recebeu, no dia 22 de outubro de 2026, nas instalações da sua sede, localizada no Parque de Saúde de Lisboa, a reunião presencial do consórcio do projeto rescEU-MED-CBRN-PT. O encontro reuniu os parceiros do projeto, proporcionando um momento de coordenação, partilha de informação e acompanhamento das atividades em curso, com vista ao reforço da capacidade nacional de preparação e resposta perante emergências de saúde pública e incidentes de natureza química, biológica, radiológica ou nuclear (CBRN).

A reunião permitiu promover a articulação entre os diferentes parceiros, acompanhar o desenvolvimento das ações previstas e reforçar a cooperação entre as entidades envolvidas. A sessão constituiu igualmente uma oportunidade para partilhar perspetivas sobre os desafios operacionais do projeto, identificar áreas de trabalho conjunto e consolidar o alinhamento entre as várias componentes desta iniciativa estratégica.

Neste contexto, a colaboração entre os parceiros assume um papel fundamental para assegurar a coordenação das atividades, a utilização eficiente dos recursos e a articulação com os mecanismos nacionais e europeus de proteção e resposta.

A realização desta reunião nas instalações do INFARMED, I.P., reforçou a importância do trabalho colaborativo entre as entidades que integram o consórcio, contribuindo para a partilha de conhecimento e para o desenvolvimento das capacidades necessárias à resposta a situações de crise.





OCDE DEFENDE RESERVAS ESTRATÉGICAS COMO RESPOSTA A FUTURAS PANDEMIAS

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) considera que a criação de reservas estratégicas de equipamentos médicos e medicamentos é essencial para garantir uma resposta rápida nas fases iniciais de futuras pandemias.

Segundo o relatório, datado de 15 de setembro de 2026, a experiência da Covid-19 mostrou como o aumento repentino da procura e as perturbações nas cadeias de abastecimento podem provocar escassez de equipamentos de proteção individual e medicamentos essenciais. As reservas permitem funcionar como uma primeira barreira enquanto a produção é reforçada.

A OCDE destaca que armazenar grandes quantidades pode apresentar desafios, como custos de manutenção, desperdício de produtos fora de validade e possíveis aumentos de preços.

Por isso, recomenda planeamento, financiamento sustentável, boa gestão dos inventários e coordenação entre autoridades, profissionais de saúde e empresas.

Na União Europeia, a iniciativa rescEU já mantém 22 reservas estratégicas distribuídas por 16 Estados-membros, destinadas a responder, entre outras ameaças, a futuras pandemias.

INSA E INFARMED IP REPRESENTAM PORTUGAL EM VIENA

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), representado por Raquel Santos e o INFARMED IP, através de Nuno Simões, participaram na reunião de líderes dos grupos de trabalho da Joint Action STOCKPILE, realizada a 22 e 23 de setembro de 2026, em Viena, nas instalações da Austrian Agency for Health and Food Safety (AGES).

Promovida pelo grupo de trabalho 7, cujo foco é a coordenação dos diferentes níveis de reservas estratégicas, a reunião reforçou a interligação dos trabalhos desenvolvidos e otimizou sinergias nos diferentes grupos de trabalho, contribuindo para a coerência das metodologias e dos resultados.

O programa incluiu sessões de acompanhamento dos trabalhos e articulação das diferentes etapas a médio prazo, workshop de avaliação e um exercício transversal de planeamento de cenários, ações que proporcionaram a discussão conjunta das relações entre a identificação e quantificação das necessidades de contramedidas médicas (MCMs), a organização das reservas, a sua gestão sustentável e a disponibilização e utilização em situações de crise. A reunião contou também com uma intervenção da DG HERA.

A participação do INSA e do INFARMED I.P. permitiu acompanhar os progressos da iniciativa e contribuir na articulação das diferentes áreas de trabalho onde são responsáveis (rotatividade e destruição de MCMs em stock não utilizadas, recomendações sobre a colaboração das reservas da UE e reservas nacionais e recomendações sobre a colaboração entre a UE e países terceiros), otimizando os contactos institucionais e articulando reuniões e trabalhos conjuntos.





PORTUGAL INTEGRA "JOINT ACTION STOCKPILE"

Portugal participa, através do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), a Direção-Geral da Saúde (DGS), do INFARMED I.P. e do Laboratório Nacional do Medicamento (LNM) na Joint Action on Comprehensive and Sustainable Strategic Stockpiles of Medical Countermeasures Used in Crisis (JA STOCKPILE), que visa o reforço da preparação e da gestão das reservas estratégicas de contramedidas médicas na Europa e países participantes, utilizadas em situações de crise.

Financiada pelo programa EU4Health e coordenada pelo Finnish Institute for Health and Welfare (THL), a iniciativa reúne 54 organizações de 25 países europeus e decorre entre junho de 2025 e maio de 2028, com o objetivo de reforçar a preparação europeia perante ameaças transfronteiriças graves para a saúde, promovendo reservas de contramedidas médicas mais sustentáveis e uma resposta coordenada.

Em paralelo com o projeto rescEU PT, a JA STOCKPILE desenvolve metodologias e instrumentos que apoiam a articulação entre os diferentes níveis de reservas estratégicas europeias, nacionais e subnacionais. Os trabalhos abrangem a identificação e quantificação de necessidades, a gestão sustentável das reservas, incluindo prazos de validade e rotatividade, bem como a disponibilização e utilização das contramedidas médicas em situações de crise.

A participação das instituições portuguesas permite partilhar e estar a par das boas práticas e metodologias usadas por outros países. Esta complementaridade constitui uma oportunidade única para aproximar a capacidade operacional das reservas rescEU do desenvolvimento de modelos de gestão e cooperação entre níveis de reservas, contribuindo para uma preparação mais integrada, uma utilização eficiente dos recursos e uma maior segurança na ativação.